

Candidatos condenam a cédula

Os candidatos Fernando Conde e Manoel Oséas, ambos concorrendo ao Senado pelo Partido Municipalista Brasileiro (PMB), são contra o modelo da cédula eleitoral anunciado pelo TRE. Para eles, a decisão do tribunal de nominar todos os 67 candidatos ao Senado só irá prejudicar aos analfabetos: "A cédula é prolixa e confusa, e haverá dificuldade para as pessoas menos cultas em identificar o nome ou número do seu candidato no meio de

tantos outros", diz Fernando Conde.

Segundo ele, o modelo da cédula pretendido pelo TRE exige um pensamento sofisticado, "parecido com o usado em gabaritos de prova de vestibular". A solução, para o candidato, seria o seu modelo de cédula, mais "reduzido, fácil de marcar, de melhor apuração e colocação na urna". Consiste no espaço para que o próprio eleitor, analfabeto ou não, coloque o nome e o número de seus candidatos.